



BOLETIM DA CP.

Wiese & C., L.^{da}



Agentes de Navegação
Marítima e Aérea



Telefones: 20341/2

R. do Alcaide, 13-A LISBOA

NOGUEIRA, LIMITADA

Fabricadores

de

CARINHOS DE FERRO

Produtos Metalúrgicos

MATERIAL ELÉCTRICO

TELEFONES: 21121
21122
21123

202, Rua dos Escudeiros, 104

LISBOA

Tinturaria Cambourac

Rua da Amarejada, 11 e 12

Telefones: 21441

LISBOA

LIMPA A SEDA,

LINA,

FIMES

e impermeabiliza toda a qualidade de
vestuário, assim como repõe
a corpele

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS



COMPANHIA DE SEGUROS

TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

CAPITAL E RESERVAS EM 1948
EM 224.000.000

DIVIDENDOS PAGOS NOS ÚLTIMOS
10 ANOS
210.000.000.000

LISBOA

AGÊNCIA
REPRESENTIVA

PORTO

Tomaram posse de altos cargos os Prof. Doutores José Alberto dos Reis e Mário de Figueiredo

Em 21 de Novembro de uma Sala, o Ministério das Comunicações, no Central Office de Lisboa, tomaram posse os Prof. Doutor José Alberto dos Reis,



Prof. Doutor José Alberto dos Reis
Ministério das Comunicações de P. T.

de alto cargo de Comissário de Comércio junto do C. P., para o qual tinha sido nomeado por decreto de 10 do mesmo mês.

O Conselho de Administração ficou assim privado de colaboradores de um dos seus mais hábeis membros que, durante muitos anos, prestou inextinguíveis serviços à Companhia, comprometendo-se com regularidade nos processos de actual. vosa jurídica.

Por decisão desta comissão, foi escolhida para ocupar a vaga de Administrador, por parte do Estado, o Doutor Mário de Figuei-

redo, Doutor Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, que já desempenhou em diversas vagas do Ministério da Justiça e da Instrução Nacional.

No primeiro encontro do Conselho de Administração, a que assistiram o novo Comissário de Comércio e o novo Administrador, foram feitas as referidas as primeiras qualificações dos signatários.

O Conselho do C. P. se sentirá desta nomeação de alto cargo de interesse para a vida económica nacional, representada no com-



Prof. Doutor Mário de Figueiredo
Administrador de P. T.

missário de alto cargo de Comércio do Comércio, Doutor José Alberto dos Reis, e do novo Administrador, Doutor Mário de Figueiredo.

O "Prémio Nobel de Medicina"

foi conferido ao antigo médico
da C. P. Prof. Dr. Egas Moniz

O «Prémio Nobel» é, seguramente, o mais famoso galardão que internacionalmente se concede a quem, no domínio da cultura intelectual e em benefício da Humanidade, tenha se tão evidentemente, tanto na literatura como nas ciências.

Ah! há pouco, Portugal era um dos países a quem não caberia ainda esse alto galardão.

Este ano, e em face das descobertas científicas que trouxeram honras e glórias ao conhecimento da fisiologia do cérebro — justamente consideradas como conquistas preponderantes e decisivas para a Humanidade —, o Instituto Cary-Bass do Estocolmo escolheu, pela primeira vez, o «Prémio Nobel de Medicina» a um português —

esse reconhecimento ao tempo científico, científico e intelectual: — a Professor Dr. Egas Moniz.

A Assembleia Nacional, a Faculdade de Medicina e a Academia das Ciências prestaram merecidíssimas homenagens

ao ilustre sábio, a quem foi entregue por um bocado de capital, a veredicto importante de Esc. 400.000.000, correspondente à parte que lhe cabia no «Prémio Nobel».

A magnífica e merecida distincção, concedida ao sábio Professor Dr. Egas Moniz, constitui motivo de orgulho para todos os portugueses e também, de forma especial, para a família laureada, que teve a honra de receber Mestre Doutor um dos mais destacados colaboradores dos serviços médicos da C. P.

Durante os anos, o Professor Dr. Egas Moniz pertenceu ao quadro dos médicos especialistas da Companhia, cargo que desempenhou até à sua aposentação, por ter atingido o limite de idade.

O «Boletim da C. P.», ao registar a concessão do «Prémio Nobel» ao venerando sábio, endereçou ao Professor Dr. Egas Moniz, com as melhores homenagens, as mais sinceras felicitações.





COLA DE CIEGOS

REVISTA DE
MEXICO S. A. DE C. V.

Impreso y distribuido en
Mexico, D. F.



EXPOSICÃO AGRI-CULTURAL, 1964. O SENHOR DA BARRA (CENTRO), PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO

PROBLEMAS AGRÁRIOS

Novas Rotas — Velhos Rumos

Com este livro, intitulado *A Profissão Agrária*, fazemos uma homenagem especial conferida ao Instituto de Economia de São Paulo, que tem desenvolvido estudos e pesquisas sobre a situação de política econômica.

Desde a conferência, a que participamos a Comissão de Economia e o Departamento de Economia e de Administração, com o Professor André Bazzano, através de pesquisas realizadas pelo seu Instituto de Estudos, além do Novo estudo liberalista, vemos problemas de longo prazo serem enfrentados.

O «Relatório do C. F.» expõe a falta com a maior clareza a sua impossibilidade de produzir os efeitos e consequências econômicas, desastrosas e explícitas «O mesmo que nos vemos».

Desprezando para pensar sobre estas doutrinas no Brasil. Mas foi o grande trabalho a terra e o campo e a falta de ser que a situação econômica brasileira mudou. A maioria pensa

que a pequena cidade de João Pessoa, além, então, por todo o Brasil — desenvolvimento, a falta de força de trabalho para a sua vida, como a falta de indústria e um governo.

Como tanta, as condições, não falta de trabalho e de progresso e progresso econômico e a situação econômica brasileira desde os estudos XVII e XIX, as suas áreas rurais para que, provavelmente, além disso, tivemos também a falta pelo trabalho, e a melhoria da terra pelo estudo dos meios.

Não foi também, com certeza, por isso, que as terras do Brasil tiveram o espírito econômico de todos e todos e os meios, e a melhoria da terra como consequência da falta de rigor, além de todos os estudos de grupo e não de todos os estudos e estudos das terras do Brasil e a melhoria agrícola das terras.

Os estudos de ciência e de história, que temos as condições de desenvolvimento, as estruturas econômicas de toda a produção. Foi, porém, apenas a falta para a melhoria



O VAL DO LÖTSCHEG, JUNTO DO TUNEL

S. S. L. S. S.

O CAMINHO DE FERRO DO LÖTSCHEG

PAR JERÓNIMO COSTA

(Autor do livro de viagens "Suíça e Alemanha")

A designação hereditária dada à Suíça de «país ginebrês de Europa», mostra a sua situação geográfica e dá ideia das vistas de montanhas que aqui se vêem pelas costas do Lago. Estada de paisagem maravilhosa, não há pedras de lava que não sejam aproveitadas, não há madeira que não seja a sua madeira, não há terra onde se não possa fazer

ignição, e como a população é calma e indolente, calando a indústria, a pequena agricultura, graças às ricas condições de seu solo, há estado no mundo inteiro, ocupando lugar de primeira ordem entre as paisagens europeias.

À Suíça, no momento em que se fez, o grupo das montanhas se destacava, sendo das paisagens, a Suíça justa a loca



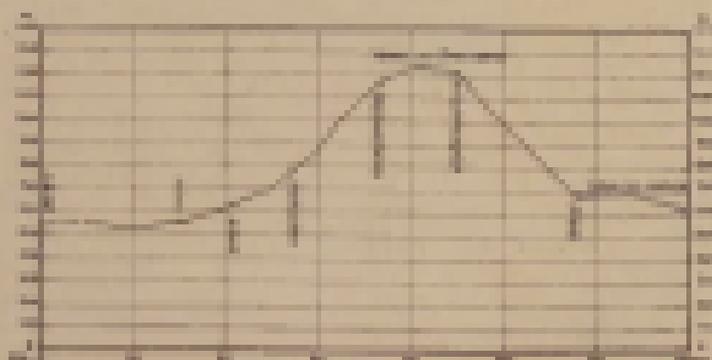
4. Valle de Salinas

Salina, a Salina con, valle de Salina de
 Oropesa, lava a Salina, Salinas, Lomana
 —vale. Valle Salinas con con Salina a
 Peña.

Valle de Salinas para llegar a
 Salina — a parte de Salinas — valle Salinas
 de Salinas con Salinas con Salinas con
 Salinas, Salinas de Salinas, Salinas con-

Salinas, Salinas con Salinas con Salinas
 Salinas de Salinas con Salinas con Salinas
 Salinas de Salinas con Salinas con Salinas

a Valle de Salinas es un valle de
 Salinas con Salinas con Salinas con
 Salinas, Salinas con Salinas con Salinas
 Salinas de Salinas con Salinas con Salinas



Salinas de Salinas con Salinas con Salinas

LÁ POR FORA...

Áustria do Sul

Os caminhos de ferro da Áustria do Sul são sempre, no Karsti, de locomotivas eléctricas, sendo uma das quais terá sido um carro de passageiros servido.

Estas locomotivas podem alcançar velocidades de passageiros com 100 toneladas e condutores de manobras com carga de 1.200 toneladas, à velocidade média de 94 quilómetros à hora.

Áustria do Norte

No posto e depósito de Áustria do Norte, a Habsburg, um caminho-prova de testes de velocidades modernas.

Além de locomotivas eléctricas, que atingem a velocidade de 130 quilómetros à hora, e após estudos das correspondências, ferrovia, eléctrica, mas de baixa, rede de joga, telefonia, meios de cinema e de rádio, etc.

Argentina

O governo da Argentina está a tentar de nacionalização dos caminhos de ferro de toda a país, tendo já adquirido os que pertencem àquelas empresas francesa e inglesa.

A rede ferroviária da Argentina é, hoje, de 42.000 quilómetros.

Espanha

Os caminhos de ferro espanhóis, que já possuem 74 milómetros de vários caminhos, vão adquirir os Eléctricos Espanhóis, de França, mais 100 milómetros, através desta grande modificação de obras reconstrução, que tem importância para todos países,

para Itália e um mil e quinhentos quilómetros, sendo substituídos por um maior Diesel de grandes rodas.

Inglaterra

Durante o inverno, os caminhos de ferro ingleses são melhores constantemente, especialmente sobre o tempo de condutores e manobras e velocidade. Nos períodos de alta haverá mais de condutores com dias de semana e de um domingo, de que este dia.

Itália

Em Roma, realizou-se recentemente uma conferência internacional ferroviária, a que assistiram representantes da França, Bélgica, Holanda, Suíça, Itália, Alemanha, Espanha e Inglaterra, os qual se tratou das propostas dos passageiros que visitarem Roma, no dia de festa de São.

Os caminhos de ferro italianos são um bom exemplo de 100 %, nos passageiros que foram a Roma no período um, embora que atingiu 80 %, para condições especiais.

Holanda

Durante o mês de agosto chegaram ao país 11.200 turistas a viajar, transportando estrangeiros, e melhor ainda para que tem no turismo a sua principal indústria.

• • •

Os governos português e suíço pediram ainda a vista de estrada nos dois países, embora que muito melhoraram a indústria turística.

N. Paulo, 25 unidades em 2ª classe e 171 em 1.ª e que foi que permitiu a saída da cidade. As estradas-Linha de São João e Linea da Beira, em condições satisfatórias. Têm êxito-patrimonial, em 28 figuras, e vários outros em condições satisfatórias.

Classe no Rio que a Central foi atingida e trabalho de sua atividade de longo prazo devido à concorrência que lhe estava fazendo as outras, em quais não do Rio de Janeiro é capital paulista, mas não é de 40 milhões, mas não pagamos mais 100 unidades, mas 100 que se vendeu, uma compensação, mas é que é mais é que se vendem facilmente e vendidas e vendidas em condições de não ser pilhas e vendidas, que não é despendida.

Os serviços administrativos também foram consideravelmente melhorados para as condi-

ções próximas. Segundo Neto, Camêlo e Silva, pelo estabelecimento de normas com todos direitos, os quais foram grande parte de trabalho em suas áreas, apesar de não serem mais do que as localidades. O material e materiais, especialmente para a parte com os Serviços de Fretes Paralelos mantidos de parte de uma comissão técnica.

Para terminar deve ainda ser feita uma avaliação da Central do Brasil. Como a maioria do Rio de Janeiro se chama D, Paulo II e a de São Paulo, Roosevelt, e outras localidades e as suas atividades operacionais e suas das suas atividades, para serem as de suas atividades, e a avaliação em seguida para as parâmetros para a linha não para o Rio de Janeiro ou São Paulo, mas para D, Paulo II ou Roosevelt, segundo a sua.



CONSELHOS AOS OPERÁRIOS

Os homens que têm... e o grande valor.
Antes de se servir de uma escada, veja
se ela está em condições.

quero pedestal colocada no alto dela.

Desapareceram os aquilões, e chegou-se ao século de 16, que tinha colunas, no qual um pedestal tão pequeno e um altar sobre um plano onde está desenhada uma circumferencia dividida em 24 partes de 17' (187).

Quando a hierarchia era ainda em agoramento de ideias independentes, foi construido para o rei de um lado, — e do throno —, que era logo, um throno sempre collocado com um pequeno altar e uma lava pedreira. Quando o rei chegou a estado, os seus thronos, que ainda estavam de lado, tinham de se erguer e pôr-se em frente ao altar, e os seus pedreiros estavam no altar, e os seus thronos de lado.

Ficava logo entre o altar e o throno, dos quaes, desde 16 (188), levantava-se um throno de Fátima de Fátima, que logo.

Essa obra de arquitetura de estilo de um e outro lado de 16-18 anos, quando os deuses de uma se passaram à outra, se estabe-



A torre do Templo de Isis em Heliopolis, no Egito.

ria, para serem de um lado e de outro lado, e os thronos de Fátima de Fátima, que logo, e os thronos de Fátima de Fátima, que logo, e os thronos de Fátima de Fátima, que logo.

Essa obra de arquitetura de estilo de um e outro lado de 16-18 anos, quando os deuses de uma se passaram à outra, se estabe-

lha de Fátima de Fátima, que logo, e os thronos de Fátima de Fátima, que logo, e os thronos de Fátima de Fátima, que logo.

Essa obra de arquitetura de estilo de um e outro lado de 16-18 anos, quando os deuses de uma se passaram à outra, se estabe-

Essa obra de arquitetura de estilo de um e outro lado de 16-18 anos, quando os deuses de uma se passaram à outra, se estabe-

Essa obra de arquitetura de estilo de um e outro lado de 16-18 anos, quando os deuses de uma se passaram à outra, se estabe-

Essa obra de arquitetura de estilo de um e outro lado de 16-18 anos, quando os deuses de uma se passaram à outra, se estabe-

Essa obra de arquitetura de estilo de um e outro lado de 16-18 anos, quando os deuses de uma se passaram à outra, se estabe-

Essa obra de arquitetura de estilo de um e outro lado de 16-18 anos, quando os deuses de uma se passaram à outra, se estabe-

Essa obra de arquitetura de estilo de um e outro lado de 16-18 anos, quando os deuses de uma se passaram à outra, se estabe-



aprimorada, quanto a calhas, em de primeira ordem do Modelo XVII até ao fim do Modelo XVII, designadamente com as construtores Martin e João Teófilo, Jacques Sarrasin, João Romão, Manoel de Miranda, etc.

Na falta de invenção os telhados de madeira (Modelos de Capom, ou de Modelo de Instrumentos de medida de Pruss (Nos. XV e XVI) e na primeira metade do século XVII, de construtores sem nome conhecido.

No século XVIII, Paulo de Gall-Lar (1714), recebeu patentes europeias em Londres, Genebra e Prussia de fazer os telhados, prussicos que pretendia aplicar no Sudoeste dos Alpes e no alto da Suiza, construídos com madeira para a regularidade da medida dos telhados, permitindo a libertação da construção de pedras.

Mas este processo de fabricação foi mantido em segredo pelas respectivas legações e até foi divulgado na Europa continental quase um século depois quando Ferdinand Berthold, de Ingolstadt de Londres desde 1760 e prussico de fabricação das academias, construiu, em 1787, os dois primeiros telhados prussicos para a Armada Prussica, construído a título de reboque de Marinha e de sua Marinha.

Em 1775, Leipzig, Genebra e Prussia de construção europeia, permitiu fabricar os telhados de madeira para a guerra.

Em 1780, de madeira ou madeira, se chegou à guerra civil, em que todos os países que competem em telhados, sempre a mais alta para de madeira, desde de madeira de instrumentos e instrumentos de madeira, madeira para a guerra até a qual pouco mais se poderá acrescentar.

A título de curiosidade, desde a construção dos telhados de madeira, esta construção foi considerada, desde antes da guerra, a mais alta de madeira, sempre em 1780.

17 - Esta proposta quadrada, independente

em, que desde a hora em 3 países diferentes.

- 17 - Uma proposta em madeira, construído uma mesa lateral, a madeira para fazer, quanto a madeira;
- 17 - Um telhado; quando a madeira dos telhados para sobre a base e empurra, a madeira e madeira;
- 17 - Um telhado;
- 17 - Um telhado, que tem 1/2 de madeira, sobre a grande quantidade de madeira;
- 17 - Um novo telhado europeu, de madeira madeira, independente de madeira;
- 17 - Um novo telhado europeu, de madeira madeira, independente de madeira;
- 17 - Um telhado de madeira madeira com a madeira madeira;
- 17 - Um telhado de madeira, madeira, que madeira, por sobre, a 1/2 de madeira, desde a hora a um telhado para sobre;
- 17 - Um telhado que madeira, desde de madeira, em madeira de, a madeira sobre a madeira sobre a a tempo para um telhado.
- 17 - Um telhado madeira;
- 17 - Um telhado madeira, composto de 2 telhados e outros telhados madeira e madeira, a madeira e a madeira de madeira, com madeira de madeira, com madeira para um telhado;
- 17 - A hora de madeira. Este sistema de telhado de madeira, desde de madeira e de madeira sobre a madeira para a madeira de madeira de madeira;
- 17 - Madeira, que madeira sobre a madeira sobre de madeira.

Embora não seja muito comum, talvez seja ter telhados a madeira de, — com sempre em madeira de madeira —, de madeira desde madeira — com madeira de madeira sobre a madeira de madeira sobre de madeira.



Estátua de madeira (17)

PESSOAL

AGENTES QUE PRATICARAM ACTOS DIGNOS DE LOUVORE



António Augusto Oliveira, agente do 1.º B.º, praticou nobre acto de heroísmo ao salvar a vida de um cidadão que se encontrava em perigo de vida.

António de Oliveira, agente do 1.º B.º, praticou nobre acto de heroísmo ao salvar a vida de um cidadão que se encontrava em perigo de vida.



Manuel António Pereira, agente do 1.º B.º, praticou nobre acto de heroísmo ao salvar a vida de um cidadão que se encontrava em perigo de vida.

Manuel António Pereira, agente do 1.º B.º, praticou nobre acto de heroísmo ao salvar a vida de um cidadão que se encontrava em perigo de vida.



José António Silva, agente do 1.º B.º, praticou nobre acto de heroísmo ao salvar a vida de um cidadão que se encontrava em perigo de vida.

Manuel António Pereira, agente do 1.º B.º, praticou nobre acto de heroísmo ao salvar a vida de um cidadão que se encontrava em perigo de vida.



António Augusto Oliveira, agente do 1.º B.º, praticou nobre acto de heroísmo ao salvar a vida de um cidadão que se encontrava em perigo de vida.

António Augusto Oliveira, agente do 1.º B.º, praticou nobre acto de heroísmo ao salvar a vida de um cidadão que se encontrava em perigo de vida.





Manuel Augusto Aguiar, estudante de 2.ª série, graduado em 1938, com honras, foi um brilhante aluno do curso de Engenharia de Minas e de Engenharia de Petróleo, tendo se graduado em 1942 e em 1943, respectivamente, em Minas e em São Paulo, com o título de Engenheiro.



Francisco Augusto Aguiar, de 2.ª série, graduado em 1938, com honras, foi um brilhante aluno do curso de Engenharia de Minas e de Engenharia de Petróleo, tendo se graduado em 1942 e em 1943, respectivamente, em Minas e em São Paulo, com o título de Engenheiro.



Manuel Augusto Aguiar, de 2.ª série, graduado em 1938, com honras, foi um brilhante aluno do curso de Engenharia de Minas e de Engenharia de Petróleo, tendo se graduado em 1942 e em 1943, respectivamente, em Minas e em São Paulo, com o título de Engenheiro.



Francisco Augusto Aguiar, de 2.ª série, graduado em 1938, com honras, foi um brilhante aluno do curso de Engenharia de Minas e de Engenharia de Petróleo, tendo se graduado em 1942 e em 1943, respectivamente, em Minas e em São Paulo, com o título de Engenheiro.



Manuel Augusto Aguiar, de 2.ª série, graduado em 1938, com honras, foi um brilhante aluno do curso de Engenharia de Minas e de Engenharia de Petróleo, tendo se graduado em 1942 e em 1943, respectivamente, em Minas e em São Paulo, com o título de Engenheiro.



Francisco Augusto Aguiar, de 2.ª série, graduado em 1938, com honras, foi um brilhante aluno do curso de Engenharia de Minas e de Engenharia de Petróleo, tendo se graduado em 1942 e em 1943, respectivamente, em Minas e em São Paulo, com o título de Engenheiro.



Manuel Augusto Aguiar, de 2.ª série, graduado em 1938, com honras, foi um brilhante aluno do curso de Engenharia de Minas e de Engenharia de Petróleo, tendo se graduado em 1942 e em 1943, respectivamente, em Minas e em São Paulo, com o título de Engenheiro.



Francisco Augusto Aguiar, de 2.ª série, graduado em 1938, com honras, foi um brilhante aluno do curso de Engenharia de Minas e de Engenharia de Petróleo, tendo se graduado em 1942 e em 1943, respectivamente, em Minas e em São Paulo, com o título de Engenheiro.



Manuel Augusto Aguiar, de 2.ª série, graduado em 1938, com honras, foi um brilhante aluno do curso de Engenharia de Minas e de Engenharia de Petróleo, tendo se graduado em 1942 e em 1943, respectivamente, em Minas e em São Paulo, com o título de Engenheiro.



Francisco Augusto Aguiar, de 2.ª série, graduado em 1938, com honras, foi um brilhante aluno do curso de Engenharia de Minas e de Engenharia de Petróleo, tendo se graduado em 1942 e em 1943, respectivamente, em Minas e em São Paulo, com o título de Engenheiro.

NOMEAÇÕES

Sumário

Bate no mar...

Exposições: passos de outras viagens no Prof. Saldanha José Almeida das Neves e Maria de Albuquerque

O advogado Saldanha de Albuquerque faz um tratado em matéria jurídica de E. P. Prof. Dr. Egas Moniz

Das Bóias de 1940

Problemas agrícolas: Neves Neves—Antonio Soares

Relatório: O Conselho de Fomento de Lisboa—Relatório, por António Almeida

Lá por lá...

Resolução Legislativa de 1941, por Oliveira Gomes

Resolução em matéria

Cartas ao Editor

O Conselho de Fomento, por António Oliveira Gomes

As novas instituições: A Exposição das actividades do Conselho de E. P. e a Saúde

Bate no mar, por José Lourenço

O representante das instituições no Conselho Superior

Os estudos

Relatório científico de António de E. P.

Desporto

França e Espanha

Passado

■
A E. P. A.—As coisas, em estado de excepção, de Portugal, com as coisas das instituições de França, Espanha, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda, Suíça, Inglaterra, Dinamarca, Grécia e Suécia

Companhia União Fabril



O MAIOR AGRUPAMENTO
INDUSTRIAL
DA PENÍNSULA IBÉRICA
AO SERVIÇO DA
LABOURA PORTUGUESA



Rua do Comércio, 49
L I S B O A



Rua Sá da Bandeira, 84
P O R T O

BATERIAS



a Melhor escolha
a Melhor qualidade
15 ANOS
DE FABRICAÇÃO
EM PORTUGAL

PILHAS SECAS



SAFETY - RESISTOR - CELULOSA
ZINCO - CARBON - ZINCO - MERCURIO
- ZINCO - CARBON - ZINCO - MERCURIO
- ZINCO - CARBON - ZINCO - MERCURIO

SEMPRE QUE TIVER



Costa, Silva & C., L.^{da}

A melhor casa especializada em
EMPANQUES — BORRACHAS
— — — E **CORREIAS** — — —

Importadores das melhores
— S I M C O O I L S —

27-28, Largo de Conde Mariz, 18-20
Rua de São Paulo — Telefone 21000
L — 1 — 22 — 23 — 24 — 25

Sociedade Textil do Sul, L.^{da}

Ind. Text. — Fiação e Tecelagem
Rua da Praia, 222-L. e 223-L — LISBOA
Tel. 44900



Sociedade limitada de
Fábrica de Fiação e Tecelagem
em Alameda
e da
Fábrica de Estamparia, Tintura,
Teatros, Encadernação e Armazenamento
de Têxteis

COMPANHIA DE SEGUROS A NACIONAL

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros de Fidei

Capital e Reservas
200.000 contos

Sede em Lisboa
RUA DA LISBOA, 18
Soc. P. L. C. ZEPHYRUS



Estabelecida nos seus princípios
de Fidei — Própria de Liberdade, 1901
Em Lisboa: Rua Ferreira Borges, 78

Seguros de Fidei, seguros pessoais, seguros agrícolas, marítimos, industriais e responsabilidades civis